



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## CONSUMO DE REFRIGERANTE E FATORES ASSOCIADOS PELOS ADOLESCENTES<sup>1</sup>

**Greisse Viero Da Silva Leal<sup>2</sup>, Alessandra Gerevini<sup>3</sup>, Gabrieli Eduarda  
Haefliger<sup>4</sup>, Sonia Tucunduva Philippi<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa realizada como parte do Projeto intitulado “Atitudes Alimentares e seus determinantes em adolescentes no município São Paulo” desenvolvida no Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP, sob coordenação da profa Dra Sonia Tucunduva Philippi.

<sup>2</sup> Professora Orientadora, Doutora em Saúde Pública, Curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, greisse@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, alessandragere@gmail.com

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, gabrieli\_eh@yahoo.com

<sup>5</sup> Coordenadora da pesquisa, Doutora em Saúde Pública, philippi@usp.br

**Introdução:** A adolescência é um período em que os indivíduos adquirem maior independência tomando novas decisões inclusive sobre a alimentação. Tendem a escolher por alimentos práticos, com dietas ricas em gordura, bebidas açucaradas como os refrigerantes e *fast food*, em contrapartida pobre em vegetais e frutas. No Brasil dados de pesquisas mostram uma tendência no aumento do sobrepeso e da obesidade entre adolescentes está se tornando uma questão preocupante, pois a obesidade na adolescência tende a permanecer na vida adulta e está associada a inúmeras patologias. Sendo que o consumo de bebidas açucaradas é um dos fatores que está ligado ao ganho de peso. **Objetivo:** Avaliar o consumo de refrigerante e fatores associados em adolescentes do município de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, com população constituída por adolescentes de ambos os gêneros, que cursavam do 1º ao 3º ano do ensino médio de 12 escolas pertencentes ao Centro Paula Souza, São Paulo, com idade entre 12 e 19 anos. A coleta de dados foi realizada por meio do Questionário de atitudes alimentares de adolescentes, que foi autopreenchido. As análises foram conduzidas pelo software SPSS versão 18.0, considerando um nível de significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ). Foi realizada análise descritiva das variáveis e aplicado os testes ANOVA one way (Tukey) e teste-t de Student para verificar as diferenças de médias. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, protocolo nº 2012. **Resultados:** Foram avaliados 1167 adolescentes com idade média de 16 anos ( $\pm 0,987$ ), sendo a maioria do sexo masculino (51,1%). O consumo médio de refrigerante foi de 1,54 ( $\pm 1,07$ ) copos por dia e daqueles que relataram consumir líquidos com as refeições, a maioria consumia refrigerantes (33,4%). Mais da metade dos adolescentes (50,9%) referiram consumo semanal de refrigerantes, sendo que o local de maior acesso a essas bebidas era em casa e o principal fator determinante do consumo de refrigerante foi o sabor. Verificou-se associação de maior consumo de refrigerantes com o sexo masculino ( $p < 0,001$ ), disponibilidade do refrigerante em casa ( $p < 0,001$ ), ter amigos que não se preocupam em ter uma alimentação saudável ( $p = 0,003$ ) e maior tempo de televisão durante a semana ( $p = 0,009$ ). Estar tentando perder peso e a mãe estimular a



# 6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

prática de dieta para controle de peso foi associado ao menor consumo de refrigerante ( $p < 0,001$ ).

**Conclusão:** Verificou-se o consumo médio de mais de um copo de refrigerante por dia, associado positivamente ao sexo masculino, maior disponibilidade, influência dos amigos e tempo de tela e inversamente associado a influência materna para a prática de dieta e a estar tentando perder peso. Políticas públicas para reduzir o consumo de refrigerantes são necessárias, neste sentido, a taxação dos refrigerantes tem sido proposta como forma de reduzir o acesso a estas bebidas que notoriamente fazem parte da gênese da obesidade.